

# LIÇÃO 02

## A ATUAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO NO PLANO DA REDENÇÃO

10 de janeiro de 2020

**Professor Alberto**

### TEXTO ÁUREO

*“Assim, pois, as igrejas em toda a Judeia, e Galileia, e Samaria tinham paz e eram edificadas; e se multiplicavam, andando no temor do Senhor e na consolação do Espírito Santo” (At 9.31).*



### VERDADE PRÁTICA

*A atuação do Espírito é contínua e dinâmica na igreja, na vida dos crentes e os conduz desde a conversão até ao final da jornada cristã.*

## **LEITURA BÍBLICA EM CLASSE**

### **JOÃO 16.7-13**

*7 - Todavia, digo-vos a verdade: que vos convém que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se eu for, enviar-vos-lo-ei.*

*8 - E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça, e do juízo:*

*9 - do pecado, porque não creem em mim;*

*10 - da justiça, porque vou para meu Pai, e não me vereis mais;*

*11 - e do juízo, porque já o príncipe deste mundo está julgado.*

*12 - Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora.*

*13 - Mas, quando vier aquele Espírito da verdade, ele vos guiará em toda a verdade, porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará o que há de vir.*

## **COMENTÁRIO DO TEXTO ÁUREO**

*“Assim, pois, as igrejas em toda a Judeia, e Galileia, e Samaria tinham paz e eram edificadas; e se multiplicavam, andando no temor do Senhor e na consolação do Espírito Santo” (At 9.31).*

Nosso texto áureo está inserido nos Atos dos Apóstolos, capítulo 9 entre os versículos 19 a 31 onde é relatado o relacionamento inicial entre o perseguidor e agora perseguido Paulo e as igrejas na terra santa.

**“Assim, pois, as igrejas em toda a Judeia, e Galileia, e Samaria tinham paz e eram edificadas; e se multiplicavam...”** - Alguns manuscritos antigos trazem neste ponto particular o plural, **«...igrejas...»**, o que transparece em diversas traduções, especialmente as mais antigas, como King James (versão inglesa) e Almeida Revista e Corrigida (versão em português), além de muitos minúsculos posteriores. Porém, o texto mais antigo diz **“a igreja”**. O singular, sem dúvida alguma, é correto, sendo esse um dos exemplos claros do uso universal dos termos, no livro de Atos, ou seja, fala-se mais sobre a igreja em todo mundo habitado, ou seja, a igreja universal, do que especificamente as assembleias ou congregações individuais, pois somente neste último caso é que se poderia usar, com razão, o termo no plural, igrejas. Por essa altura dos acontecimentos havia igrejas cristãs que floresciam não somente na Judeia e na Galileia, mas também em Samaria, atingindo, assim, toda terra santa. Agora não estava muito longe de começar o ministério da evangelização dos gentios, e isso seria realizado em obediência à ordem de Cristo, de que se pregasse além das fronteiras bíblicas, numa expansão que se ampliaria até aos confins da terra, ou seja, em toda terra habitada.

**“... andando no temor do Senhor e na consolação do Espírito Santo” (At 9.31)**. Em face da conversão de Saulo de Tarso, cessou, pelo menos temporariamente, o período de perseguição aos crentes. Houve um período de descanso, durante o qual se tornou possível aos crentes ensinarem e buscarem ao Senhor com relativa tranquilidade.

Por volta do ano 39 D.C., o imperador romano, Calígula (37 - 41 D.C.), resolveu colocar uma imagem sua no templo de Jerusalém, para que fosse ali adorada; e isso agitou tremendamente o povo judeu. Assim sendo, temporariamente, a atenção dos judeus se desviou dos cristãos. (Josefo, *Antiquidade*, XVIII, 8,2-9). É bem provável que, durante esse período de descanso na luta, muitos cristãos que haviam fugido de Jerusalém para outros lugares puderam regressar à capital.

O divino **«Paracleto»**, entretanto, continuava ativo, o tempo todo, no seio da igreja cristã. A expressão **«...temor do Senhor...»**, que encontramos neste versículo, alude a uma admiração reverente, e não a um sentimento de terror. Está em vista a sincera obediência aos ensinamentos do SENHOR Jesus, que assinala o princípio da sabedoria; o respeito por aquilo que é divino, o desejo de agradar ao SENHOR, o que é gerado pelo Espírito Santo e

se expressa por meio das ações do crente sincero (Jó 28:28; Sl 111:10; Pv 1:7).

O Espírito Santo, pois, fornecia o seu «**consolo**» e a sua «**ajuda**», cumprindo a promessa do Senhor Jesus, de que não deixaria órfãos, mas enviaria o Espírito Santo, a fim de ser «**consolador**» ou «**ajudador**», «**guia**», ou seja, agir como «**paracleto**», vocábulo grego que significa alguém enviado para o lado de outrem, a fim de ajudá-lo. Esse é o único sentido do termo, usado em relação ao Espírito Santo, neste livro de Atos, mas que, no evangelho de João, é comum ente usado para descrever a pessoa e atividade do Espírito Santo, no que diz respeito à igreja (João 14:16). Ambos os sentidos, entretanto, são possíveis e expressam uma verdade com relação ao Espírito Santo e seu ministério. O próprio vocábulo grego «**paracleto**», quando usado como um título do Espírito Santo, provavelmente deve ser compreendido em termos *latos*, conforme nos dá a indicar o título de «**ajudador**». O Espírito Santo consola e exorta, e, de maneira geral, age como ajudador dos crentes.

A igreja cristã ia sendo edificada como um organismo vivo, como o templo de Jerusalém, que era de pedras e argamassa. Era no «**templo espiritual**» ou igreja, pois, que o Espírito do Senhor Jesus habitava. (*O Novo Testamento Interpretado*, Vol. 3, p. 204 - *Adaptado*).

## COMENTÁRIO

### INTRODUÇÃO

Aprendemos na lição passada quem é o Espírito Santo e agora vamos estudar sobre a ação dele no processo da salvação da humanidade e na edificação dos crentes.

Jesus disse que não nos deixaria órfãos quando se referiu ao Consolador que está nos crentes. Vivemos essa experiência do Espírito no dia a dia.

### PONTO CENTRAL

## ***O Espírito Santo atua de maneira contínua e dinâmica para a salvação.***

### **I - O ESPÍRITO SANTO COMO PROMESSA**

A salvação da humanidade foi um projeto do Deus Trino e Uno, planejado antes da fundação do mundo.

Cada Pessoa da Trindade exerce função específica no plano da salvação, e o Espírito é parte dessa história salvífica juntamente com o Pai e o Filho.

#### ***1.1. A promessa messiânica.***

A promessa existe porque existe um plano, e não é um plano qualquer.

Isso envolve as três Pessoas da Trindade: o Pai, o Filho e o Espírito Santo (1 Pe 1.2).

Deus anunciou diversas vezes e de diversas maneiras, pelos profetas, a vinda de seu Filho como Salvador do mundo (Rm 1.2).

Isso significa a participação do Espírito Santo de modo que a promessa messiânica é acompanhada da promessa do Espírito (Is 32.15; 42.1,2; Is 61.1), confirmada no Novo Testamento (Mt 12.18; Lc 4.18-21).

A salvação e a plenitude do Espírito são anunciadas de antemão no Antigo Testamento para todo o povo (Is 44.3; Jl 2.28-32).

#### ***1.2. Na antiga aliança.***

Há uma diferença da atuação do Espírito Santo antes e depois do Pentecostes.

As múltiplas manifestações do Espírito são conhecidas desde o Antigo Testamento, e uma delas era a capacitação de pessoas para obras específicas, como a de profeta (Nm 12.6) ou a de liderança (Jz 6.34; 1 Sm 16.13).

Essas habilitações eram espirituais: profecias (Nm 11.25), revelações (Ez 8.3) e milagres (1 Rs 18.12); também aptidões individuais, artísticas (Êx 31.3) e habilidades para liderança militar e política (Jz 3.10; Zc 4.6,7).

### ***1.3. A promessa do Consolador.***

A vinda do Consolador estava associada à volta de Jesus ao céu: "***convém que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós***" (v. 7).

Isso porque o cumprimento dessa promessa estava vinculado à obra expiatória do Calvário (At 2.32,33).

Jesus disse também que tinha muita coisa para ensinar aos seus discípulos, mas eles ainda não estavam preparados para ouvir, não poderiam suportar a mensagem sem a ação do Espírito (v.12).

Jesus precisava voltar ao Pai para possibilitar a vinda do Consolador.

## **SÍNTESE DO TÓPICO (I)**

***A participação do Espírito Santo como promessa é vista na promessa messiânica, na Antiga Aliança e na pessoa Jesus Cristo.***

## **II. O ESPÍRITO SANTO CONSOLA E ENSINA**

O Consolador é enviado pelo Pai em nome de Jesus para ensinar os discípulos e fazê-los lembrar de tudo o que o Filho ensinou e para testificar dEle.

### **2.1. O Consolador (v.7).**

Vimos na lição passada a base bíblica da consubstancialidade do Consolador, o Espírito Santo, com o Filho.

O termo grego **parákletos** vem da preposição **pará**, "ao lado de, próximo"; e do verbo **kaléo**, "chamar, convocar", de modo que essa palavra significa "*defensor, advogado, intercessor, auxiliador, ajudador, paracleto*".

Esse vocábulo só aparece cinco vezes no Novo Testamento, quatro vezes se refere ao Espírito Santo (Jo 14.16,26; 15.26; 16.7) e uma ao Senhor Jesus, traduzido por "*Advogado*" (1 Jo 2.1).

A ideia de **parákletos** é de alguém chamado para estar ao lado para ajudar.

A tradução, "**consolador**", é mais apropriada no contexto da promessa anunciada por Jesus no Evangelho de João.

### **2.2. O Ensinador.**

O Espírito Santo é alguém como Jesus, da mesma substância, glória, poder e majestade, razão pela qual o Senhor se refere a Ele como "**outro Consolador**" (Jo 14.16).

Alguém com as mesmas prerrogativas do Filho.

Jesus disse que o Pai ensina (Jo 6.45).

O ensino era parte do ministério de Jesus (Mt 14.23; 7.29).

De modo que essa tarefa é parte também da atuação do Espírito Santo: "**Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito**" (Jo 14.26).

O Espírito nos ensina a compreender as Escrituras para a evangelização (1 Co 2.13).

### **2.3. O Ajudador.**

A Versão Revisada de Almeida traduz *parákletos* por "*Ajudador*".

De fato, o Espírito nos ajuda na vida diária, Ele imprime em nós o caráter de Cristo e nos conduzirá até ao final de nossa jornada.

Ele nos ajuda em nossa fraqueza (Rm 8.26).

Jesus disse que o Ajudador "***vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito***" (Jo 14.26b).

Ninguém vai se lembrar de algo que não viu, ouviu, leu ou aprendeu antes. Lembrança é algo que vem da memória, que já está nela.

Essa ajuda do Espírito não nos desobriga de estudar a Bíblia.

É bom ressaltar essa verdade porque ainda há os que defendem a ideia de que não é preciso estudar e nem se preparar para fazer a obra de Deus.

## **SÍNTESE DO TÓPICO (II)**

***O Espírito Santo atua como Consolador, Ensinador e Ajudador do crente.***



# III. O ESPÍRITO SANTO REPROVA E CONVENCE O MUNDO

Uma vez realizada a obra da redenção, o Espírito veio para convencer o mundo do pecado, da justiça e do juízo.

A salvação está à disposição de todos, mas há a necessidade de alguém persuadir a humanidade. Esse alguém é o Espírito Santo.

## ***3.1. O Espírito Santo convence o mundo do pecado (v.9).***

A ideia do verbo "*convencer*" é persuadir.

Isso é observado em outras passagens do Novo Testamento (Jo 8.46; 16.8; 1 Co 14.24; Tt 1.9).

É o Espírito Santo que convence ou persuade o mundo do pecado.

Jesus disse pecado e não pecados, isso porque Ele não está falando de alguns pecados ou transgressões específicas (Rm 3.23), mas da incredulidade, isso é o pecado: "***do pecado, porque não creem em mim***".

Antes mesmo que alguém cometa alguma coisa, Jesus havia dito que tal pessoa já estava condenada (Jo 3.18).

É o Espírito que torna as pessoas conscientes do seu estado de miséria espiritual e as leva a reconhecerem o Senhor Jesus Cristo como seu Salvador (Tt 3.5).

## ***3.2. O Espírito Santo convence o mundo da justiça (v.10).***

A justiça a que o Espírito Santo convence o mundo é a justiça impecável de Cristo (Jo 8.46).

Isso porque Jesus morreu e ressuscitou dentre os mortos e está a destra de Deus intercedendo por nós (Rm 1.4; Hb 7.25).

Ele voltou para o Pai, e o mundo não o vê, mas o Consolador continua persuadindo as pessoas da justiça de Cristo.

É por meio do Espírito que todos nós chegamos à convicção de que necessitamos da salvação.

O Consolador nos leva a Jesus, o nosso Advogado: ***"temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o Justo. E ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo" (1 Jo 2.1,2).***

### ***3.3. O Espírito Santo convence o mundo do Juízo (v. 11).***

Jesus disse ainda: ***"e do juízo, porque já o príncipe deste mundo está julgado".***

O ***"príncipe deste mundo"*** é uma referência a Satanás, derrotado com a vitória de Cristo no Calvário (Jo 12.31-33; 14.30).

O Espírito Santo convence o mundo do juízo, ou seja, trata-se de julgamento.

Que julgamento?

Nossos pecados foram julgados em Cristo na cruz, e Satanás perdeu as multidões do mundo que vieram a Jesus pela ação do Espírito Santo.

Mas, esse julgamento se refere ao mesmo tempo ao julgamento de Satanás, que já começou e será concluído na consumação dos séculos (Mt 25.41; Ap 12.7-10; 20.10).

O Diabo ainda luta numa batalha que já foi perdida.

Esse ***"juízo"*** é uma referência ao julgamento de nossos pecados na cruz do Calvário e ao mesmo tempo ao julgamento de Satanás, que já foi vencido por Jesus da sua morte e ressurreição.

## **SÍNTESE DO TÓPICO (III)**

*O Espírito Santo convence o mundo do pecado, da justiça e do juízo.*

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto ficamos sabendo que o sentido de Consolador aplicado ao Espírito é inerente à sua natureza e obra.

O Espírito Santo atua na igreja para guiar o povo de Deus de forma coletiva como as ovelhas individualmente e age também no mundo no processo da salvação

Acesse o site:

[www.professoralberto.com.br](http://www.professoralberto.com.br)

**SE PREPARE PARA VIAJAR PARA ISRAEL NO 6º GRUPO DO  
PROFESSOR ALBERTO - SEGUNDA QUINZENA DE NOVEMBRO DE  
2021**

**•9 DIAS (Pacote completo - exceto almoço).**

**•US\$ 3.290 DÓLARES - PODENDO DIVIDIR EM 22 MESES:**

**•11 BOLETOS + 11x NO CARTÃO.**

**6º GRUPO DO PROFESSOR ALBERTO**

**(19) 3241-2424; (19) 99471-8930; (19) 99460-7704;**

**RENOVA TURISMO**